



## O ENFERMEIRO E O CUIDADO AO IDOSO COM TB: A POSIÇÃO-SUJEITO E A PERSPECTIVA DA ALTERIDADE

Renata Figueiredo Ramalho Costa de Souza<sup>1</sup>; Janaína von Söhsten Trigueiro<sup>1</sup>; Edna Marília Nóbrega Fonseca de Araújo<sup>1</sup>; Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro<sup>2</sup>,  
Anne Jaqueline Roque Barrêto<sup>3</sup>, Jordana de Almeida Nogueira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba

<sup>2</sup>Faculdade de Enfermagem Nova Esperança

<sup>3</sup>Universidade Federal de Campina Grande

### INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) na população idosa configura-se uma peculiar problemática na saúde pública, levando em consideração as diversas necessidades que envolvem o ser idoso. Com isso, se faz necessário que os profissionais de saúde, sobretudo os enfermeiros, realizem um cuidado pautado em práticas direcionadas principalmente às subjetividades dessa população. Para isso, um cuidado na perspectiva da alteridade tem um potencial transformador na relação entre profissional e paciente nos serviços hospitalares.

### OBJETIVOS

Geral: Analisar o cuidado ao idoso com tuberculose a partir dos efeitos de sentidos produzidos nos discursos dos enfermeiros e a sua relação com o princípio da alteridade.

Específico: Identificar as marcas textuais que evidenciam a forma como é produzido o cuidado aos idosos com tuberculose e identificar a posição-sujeito dos enfermeiros assistenciais em relação ao cuidado ofertado aos idosos com tuberculose..

### METODOLOGIA

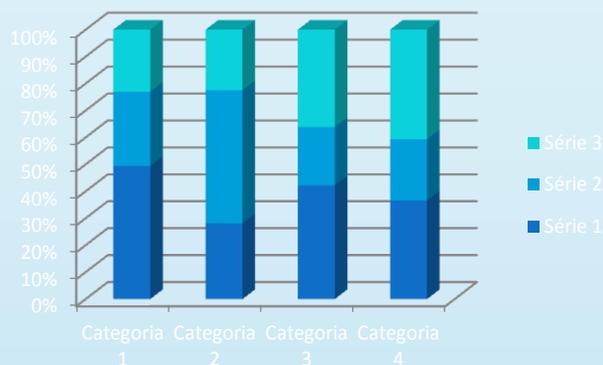
Natureza descritiva e abordagem qualitativa para relacionar a realidade do objeto de estudo, o cuidado ao idoso com TB. Foi desenvolvido na unidade de Serviço Especializado para o cuidado ao doente com TB na Paraíba- Complexo Hospitalar de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga (CHCF) João Pessoa-PB. Participaram 10 enfermeiros assistenciais, que desenvolvem suas atividades profissionais nos setores de ambulatório e unidade de internamento, ambos direcionados à assistência ao doente com TB. O material empírico foi analisado de acordo com os conceitos teóricos da Análise de Discurso (AD), de matriz francesa. Critérios de inclusão: ser enfermeiro assistencial permanente da escala de plantão do setor correspondente do CHCF; prestar ações de cuidado há mais de seis meses aos idosos acometidos pela doença do CHCF; aceitar e ter disponibilidade para participar da pesquisa e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos os enfermeiros que se encontraram afastados das atividades por motivos de licença ou férias. Para analisar, realizaram duas leituras do corpus discursivo: a leitura fluente do material (primeira relação com o texto) e a leitura analítica. O estudo atendeu a todos os aspectos éticos que envolve a pesquisa em seres humanos.

### RESULTADO

Foram definidos três blocos discursivos para uma melhor sistematização das Formações discursivas e explicitar as marcas textuais que dão sentido ao objeto de análise. São eles: aspectos relacionados ao cuidado ao idoso com TB durante o acolhimento no SE; aspectos relacionados ao cuidado ao idoso com TB durante o internamento; e aspectos relacionados ao cuidado ao idoso com TB na alta hospitalar. É importante ressaltar que o estudo buscará entender como o texto constrói o conceito de “cuidado” em três momentos vivenciados pelo idoso com TB no SE, durante o acolhimento, internamento e a alta hospitalar.

### DISCUSSÃO

Os discursos dos enfermeiros evidenciaram que o cuidado ao idoso com TB no SE é realizado por meio de ações de natureza clínico-assistenciais e de humanização, de acordo com a posição-sujeito que os profissionais assumem, determinado pelo lugar empírico em que se encontram no ambiente hospitalar. Contudo, é visto no SE uma predominância do modelo biomédico nas ações de cuidado, uma vez que durante o acolhimento e a alta hospitalar o foco das práticas está direcionado à doença, demonstrando um apagamento quanto às ações de cuidado ao idoso na perspectiva da alteridade, centrado no doente/o outro.



### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. V. Alteridade: ponto de partida da humanização dos cuidados em saúde? *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador, v. 26, n. 1, p. 399-407, jan./abr. 2012.
- ARAUJO, E. M. N. F. et al. Profile of Elderly Diagnosed with Tuberculosis in a Reference Hospital in Brazil. *International Archives of Medicine*. v. 9, n. 220, p. 1-12, 2016.
- COSTA, J. X. S.; CAETANO, R. F. A concepção de alteridade em Lévinas: caminhos para uma formação mais humana no mundo contemporâneo. *Revista Eletrônica Igarapé*, n.3, maio 2014.
- CURTO, M. et al. Controle da tuberculose: percepção dos doentes sobre orientação a comunidade e participação comunitária. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 18, n. 5, set./out. 2010.
- DIAS, K. C. O. et al. Estratégias para humanizar o cuidado com o idoso hospitalizado: estudo com enfermeiros assistenciais. *J. res.: fundam. care. Online*, v. 7, n. 1, p. 1832-1846, jan./mar. 2015.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Global Tuberculosis Report*. 2015